



IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA SAÚDE PÚBLICA

Pedro Ribeiro de Sales Netto¹, Aurianne Simão Lopes², Lídice Fontes Machado da Silva³, Thays Oliveira Maia de Araújo⁴, Gustavo Pinheiro Rossini⁵, Tatiane Silva Gonçalves de Sales⁶, Bruna Flores Moraes Santos⁷, Joana de Ângelis Ponte e Silva⁸, Gabriela Alves Miranda Damaceno⁹, Thalissa Silva dos Santos Milhomem¹⁰, Vivian Trevisan de Castro¹¹, Ana Helena Silva Santos¹².

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Objetivo: Relatar por meio das evidências científicas acerca da importância dos cuidados ao câncer do colo do útero na saúde pública. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: “Assistência integral à saúde”, “Câncer do colo do útero” e “Saúde pública”. Os critérios de inclusão foram: publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Critérios de exclusão foram: artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. **Resultados:** Os principais fatores de risco para o aparecimento do CCU são o início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros, tabagismo, baixa condição socioeconômica, multiparidade e outros. **Conclusão:** O presente estudo conclui que o CCU é uma doença bastante prevalente nas mulheres podendo ser evitada por meio das orientações preventivas feitas pelos profissionais da atenção primária.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde, Câncer do colo do útero, Saúde pública.

THE IMPORTANCE OF CERVICAL CANCER CARE IN PUBLIC HEALTH

ABSTRACT

Objective: To report on the importance of cervical cancer care in public health through scientific evidence. **Methods:** This is a qualitative integrative literature review. The search for the works involved in the research was carried out in the following databases: SCIELO, LILACS, BDNF and MEDLINE, using the descriptors in health sciences: "Comprehensive health care", "Cervical cancer" and "Public health". The inclusion criteria were: published between 2014 and 2024, with free access to full texts, articles in Portuguese, English and Spanish and related to the theme. Exclusion criteria were: duplicate articles, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in event proceedings and unavailable in full. **Results:** The main risk factors for the appearance of CC are early onset of sexual activity, multiple partners, smoking, low socioeconomic status, multiparity and others **Conclusion:** This study concludes that CC is a very prevalent disease in women and can be avoided through preventive guidance provided by primary care professionals.

Keywords: Comprehensive health care, Cervical cancer, Public health.

Instituição afiliada – ¹ Universidade Federal do Tocantins. ² Centro Universitário Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos. ³ Universidade do Sul de Santa Catarina. ⁴ Universidade do Sul de Santa Catarina. ⁵ Centro Universitário Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos. ⁶ Universidade Federal do Tocantins. ⁷ Centro universitário de Belo Horizonte. ⁸ Universidade Paranaense. ⁹ Universidade do Oeste Paulista. ¹⁰ Universidade presidente Antônio Carlos. ¹¹ Faculdade Municipal Professor Franco Montoro. ¹² Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Dados da publicação: Artigo recebido em 20 de Abril e publicado em 10 de Junho de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n6p666-674>

Autor correspondente: Pedro Ribeiro de Sales Netto pedrosales@hotmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

O câncer do Colo do Útero (CCU) é caracterizado por ser uma neoplasia maligna ocorrendo no tecido da cérvix uterina, que causa várias alterações celulares de maneira imperceptível. No Brasil é considerada a terceira neoplasia de maior incidência e mortalidade no público feminino (MORAIS *et al.*, 2021).

O Papiloma Vírus Humano (HPV) é o principal vírus causador do aparecimento do CCU. Os cânceres de colo uterino são causados por intermédio de 15 tipos oncogênicos do HPV, sendo os mais prevalentes o HPV 16 e 18. Além disso existem outros fatores de risco como o tabagismo, pouco consumo de vitaminas, uso de anticoncepcionais orais e outros (AOYAMA *et al.*, 2019).

Diante disso, o principal meio de prevenção e detecção precoce do CCU é a realização periódica do exame citopatológico considerado um método eficaz para identificação prévia de algumas alterações citológicas que podem desenvolver o câncer (NAZARÉ *et al.*, 2020).

O Ministério da Saúde recomenda que mulheres entre 25 a 64 anos devem realizar o exame citopatológico a cada três anos após dois exames anuais consecutivos dentro da normalidade, assim a equipe de saúde deve monitorar as mulheres que obtiverem anormalidades no exame (RIBEIRO *et al.*, 2019).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) descreve que para eliminar o CCU é necessário múltiplos cuidados de saúde, sendo necessário a realização da prevenção primária, que envolve o uso de preservativos, vacinação contra o HPV e exames de rotina associados as ações de promoção da saúde (SOUSA; MORAES; PASSOS, 2023).

É importante ressaltar que as diretrizes da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer enfatizam que há a necessidade do planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde e serviços de prevenção e controle, de forma integrada dos dados, informações epidemiológicas e o cuidado assistencial (RIBEIRO; SILVA, 2018).

Outro ponto importante é o conhecimento das mulheres a respeito dos fatores causadores e a forma de detectar precocemente a doença, podendo contribuir para que elas possam participar das ações e decisões que podem afetar sua saúde, principalmente para que elas consigam identificar os sintomas e realizar a procura pelo serviço adequado (GOMES *et al.*, 2017).



Relatar por meio das evidências científicas acerca da importância dos cuidados ao câncer do colo do útero na saúde pública.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de elegibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda sobre a importância dos cuidados ao câncer do colo do útero na saúde pública?”.

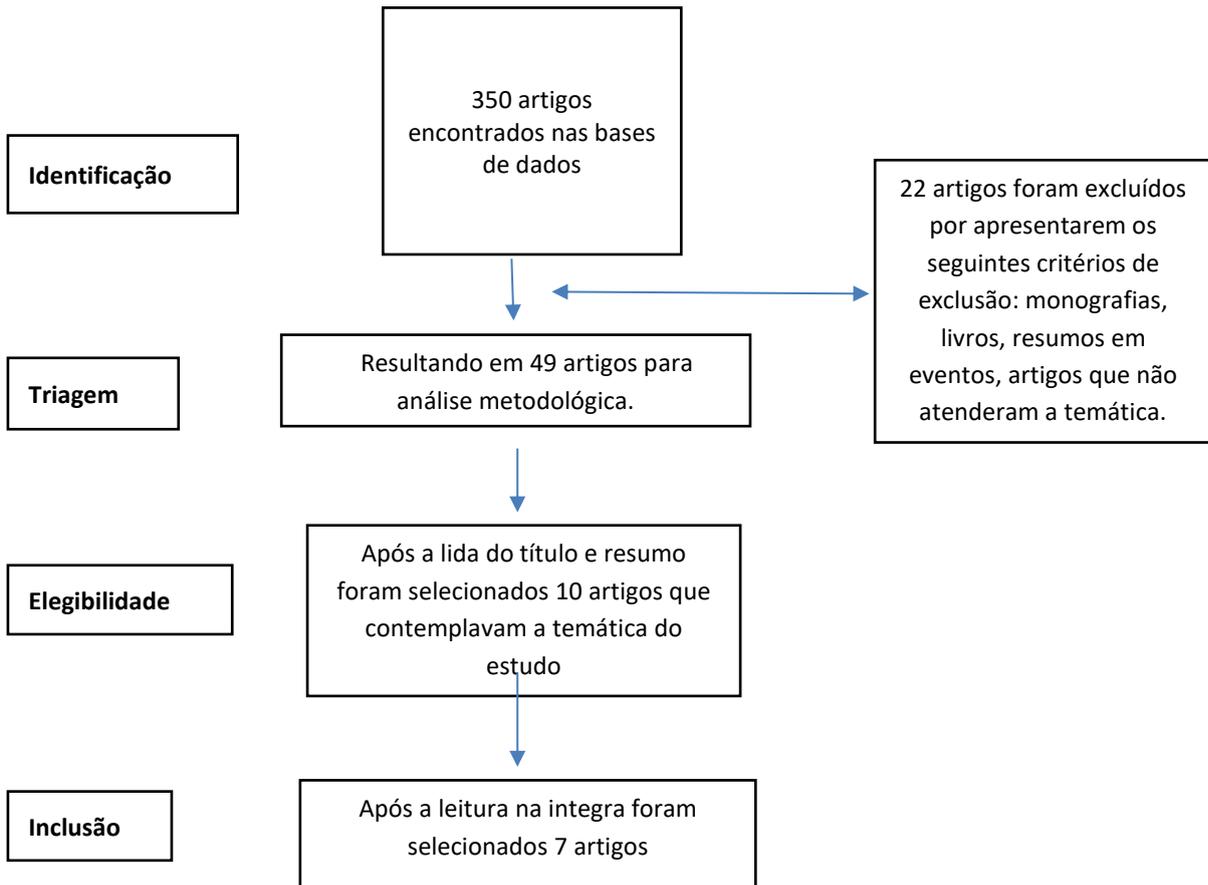
Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Assistência integral à saúde *and* Câncer do colo do útero *and* Saúde pública. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram – se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDEFN, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 350 estudos

científicos, sendo que, apenas 49 estudos foram selecionados, 10 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 7 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2024.



Fonte: Autores (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O CCU é uma patologia que costuma aparecer em mulheres com a faixa etária de idade de 20 a 29 anos, tendo um aumento de risco rapidamente até o pico de idade entre 50 e 60 anos. O principal fator de risco para o seu aparecimento é o vírus do HPV, tendo alguns subtipos que possuem alto risco com tumores malignos (SILVA *et al.*, 2021).

O Ministério da saúde preconiza que os cuidados sobre o CCU sejam realizados primeiramente na atenção primária, por meio de consultas com um olhar integral, a



coleta do exame, avaliação dos exames, examinar o paciente caso possua algum sintoma, além de encaminhar para serviços especializados caso seja necessário (FREITAS; SILVEIRA; AZEVEDO, 2021).

De acordo com Ferraz, Jesus e Leite (2019) os meios de prevenção para o CCU se tornaram mais eficazes por conta da Estratégia Saúde da Família (ESF), pois possui o objetivo de reorientar o modelo assistencial mediante a implantação das equipes multiprofissionais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) gerando assim um cenário positivo à organização do controle da doença.

O fluxo estabelecido para a doença abrange a prevenção primária por meio do rastreamento e a vacinação contra o HPV que é realizada na pré-adolescência para meninos e meninas com idade entre 9 e 14 anos, além disso, na idade preconizada é realizado o rastreamento oportunístico de mulheres por meio do exame citopatológico (SOUSA *et al.*, 2021).

Existem vários tipos de rastreamento do CCU, sendo eles: colposcopia, cervicografia e teste de DNA do vírus HPV, sendo o exame citopatológico considerado o método mais efetivo, além de ser indolor e ter baixo custo para sua realização sendo feitos na UBS (CARNEIRO *et al.*, 2019).

Os principais fatores de risco para o aparecimento do CCU são o início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros, tabagismo, baixa condição socioeconômica, multiparidade e outros, destacando-se que a doença acomete mais mulheres com menor nível socioeconômico e aquelas que possuem uma certa dificuldade de acessar os serviços de saúde (SOUZA; COSTA, 2015).

Com isso é importante ressaltar que os profissionais de saúde realizem um trabalho no sentido que a informação seja capaz de transformar o conhecimento, atitudes e comportamento das usuárias. É necessário reforçar as orientações acerca do CCU e as medidas preventivas visando reduzir os indicadores de morbimortalidade por esse tipo de câncer (GURGEL *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo conclui que o CCU é uma doença bastante prevalente nas mulheres podendo ser evitada por meio das orientações preventivas feitas pelos profissionais da atenção primária. Sua detecção é realizada pelo exame citopatológico



que é considerada o meio mais eficaz, ações como vacinação e uso de preservativos são capazes de reduzir os números de morbimortalidade em todo o mundo, sendo também de extrema importância a realização do exame no período preconizado pelo ministério da saúde. Outro ponto importante é a realização da educação em saúde por parte dos profissionais de saúde principalmente na atenção primária promovendo o autocuidado e dando autonomia as mulheres em participarem em seu processo de cuidado.

REFERÊNCIAS

AOYAMA, Elisângela de Andrade et al. Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 1, p. 162-170, 2019.

CARNEIRO, Cláudia Priscila Fonseca et al. O Papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 35, p. e1362-e1362, 2019.

FERRAZ, Elian Trindade Reis; JESUS, Marília Emanuela Ferreira; LEITE, Rebeca Nogueira Queiroz. Ações educativas: papel da (o) enfermeira (o) na prevenção do câncer do colo do útero. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 10, p. 21083-21093, 2019.

FREITAS, Andressa Silva; DOS SANTOS SILVEIRA, Esttefany Francisca; AZEVEDO, Francisco Honeidy Carvalho. Câncer de colo do útero e os cuidados de Enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e305101321268-e305101321268, 2021.

GOMES, LIDIANE CRISTINA DE SOUSA et al. Conhecimento de mulheres sobre a prevenção do câncer de colo do útero: uma revisão integrativa. **Uningá Review**, v. 30, n. 2, p. 1-8, 2017.

GURGEL, Lucineide Coqueiro et al. Percepção de mulheres sobre o exame de prevenção de colo de útero Papanicolau: Uma Revisão Integrativa da Literatura. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 46, p. 434-445, 2019.

MORAIS, Isabela da Silva Mota et al. A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 10, p. e6472-e6472, 2021.

NAZARÉ, Gabriela de Carvalho Braga et al. A importância da busca ativa do enfermeiro na atenção primária para prevenção do câncer de colo uterino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 39, p. e2066-e2066, 2020.

RIBEIRO, Caroline Madalena et al. Parâmetros para a programação de procedimentos da linha de cuidado do câncer do colo do útero no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00183118, 2019.

RIBEIRO, Caroline Madalena; SILVA, Gulnar Azevedo e. Avaliação da produção de



procedimentos da linha de cuidado do câncer do colo do útero no Sistema Único de Saúde do Brasil em 2015. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, n. 1, p. e20172124, 2018.

SILVA, João Felipe Tinto et al. A percepção de mulheres diante da prevenção do câncer de colo de útero e a realização do exame Papanicolau. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, p. e368101220525-e368101220525, 2021.

SOUSA, Gabriela Amaral et al. Linha de Cuidado do Câncer do Colo do Útero no Amazonas: uma Análise da Prevenção ao Tratamento de Lesões Precursoras. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 67, n. 3, p. 1-7, 2021.

SOUSA, Giselle Linhares; DE MORAES, Samara Maria Soares; PASSOS, Marco Aurélio Ninômia. Câncer de colo do útero: percepção das mulheres sobre as práticas preventivas, atuação e importância da enfermagem nesse contexto. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 2513-2523, 2023.

SOUZA, Aline Ferreira; COSTA, Lúcia Helena Rodrigues. Conhecimento de Mulheres sobre HPV e Câncer do Colo do Útero após Consulta de Enfermagem. **Revista Brasileira de cancerologia**, v. 61, n. 4, p. 343-350, 2015.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v. 8, p. 102-106, 2010.